

FANTASMAS E SONHOS DE MODERNIDADE: O PIAUÍ E A RETÓRICA DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - 1971 - 1975

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jônatas Lincoln Rocha Franco, Antonio Luiz Macedo e Silva Filho

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida no âmbito do doutorado, que relaciona o Piauí e os processos de modernização que ocorreram no estado, especialmente, na cidade de Teresina (PI), durante a década de 1970. Neste período, a capital experimentou em sua malha urbana intervenções espaciais resultantes dos projetos de integração nacional e dos desejos do chefe do poder executivo local Alberto Tavares Silva, com os ideais desenvolvimentistas vigentes no país. Objetivou-se compreender os limites entre os enunciados - que se pretendiam desenvolvimentistas - e a realidade material - que se manteve distante dos referidos ideais. Os discursos produzidos pelos jornais da época sobre a cidade são tomados como suporte para refletir sobre as conjunturas políticas e socioeconômicas. A figura do governador é tomada como um objeto de reflexão, promovendo uma análise sobre suas ações e os seus desejos de se fazer durar na história e na memória. As fontes principais são alguns dos jornais que circulavam em sua materialidade pela cidade, como O Estado e O Dia, ambos do Piauí, e o Correio da Manhã e O Estado de São Paulo, do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. Tomamos também enquanto fonte documentos anexados na biografia do referido político. Teórica e metodologicamente, o texto se ampara em reflexões e categorias de autores como: Sandra Jatahy Pesavento, Tânia Regina de Luca, Roberto Lobato Corrêa e Adrián Gorelik.

Palavras-chave: Cidade. Modernização autoritária. Integração Nacional. Desenvolvimentismo.